

A PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Eliana da Cunha Lopes (FGS/ SEEDUC/RJ)
elianalatim@yahoo.com.br

Alberto Lopes de Souza (SEEDUC/RJ)
alblopes10@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo discutir a prática de produção textual dos alunos em sala de aula. A partir dos textos elaborados de forma espontânea e cotejados com o que prevê a norma padrão da língua portuguesa, pretende-se apontar um caminho alternativo para aproximar o estudante do ensino médio da rede estadual do Rio de Janeiro de práticas textuais produtivas e comprometidas com o rigor formal. O paralelo entre o texto do aluno e o proposto pelo modelo de escrita considerada padrão permite conscientizar o aluno da importância do conhecimento gramatical e dos modos de organização textual e das relações entre o gênero e sua forma para quem escreve. Partindo-se de textos espontâneos e, portanto, descomprometidos com prescrições gramaticais e características dos gêneros textuais, foi possível formar um panorama das condições dos alunos quanto à capacidade de elaborar sua produção textual, possibilitando ao professor elaborar um plano de estudo mais eficiente, direcionando maiores esforços à solução de dificuldades mais prementes na escrita e na leitura de seus alunos. Neste trabalho, serão apresentados alguns resultados positivos que essa prática tem mostrado no ensino de língua portuguesa desenvolvido em turmas da primeira série do ensino médio de uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro. Para a base teórica, apoiou-se, principalmente, nas obras *Aula de Português e Língua, Texto e Ensino*, de Irandé Antunes, e *A Construção da Argumentação Oral no Contexto de Ensino*, de Roziane Marinho Ribeiro.